

EFEITO INSETICIDA DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE ADULTOS DE *Musca domestica*

Fábio da Silva Barbieri¹; Luciana Gatto Brito¹; Cesar A. D. Teixeira¹, Priscilla F. Bandeira¹; Maiara M. Lanzoni¹; Rodrigo Gigliotti²; Márcia Cristina de S. Oliveira²; Antônio Thadeu M. de Barros³; Francisco Celio Maia Chaves⁴; Ana Carolina de S. Chagas²

¹Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, fabio.barbieri@cpafro.embrapa.br; ²Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; ³Embrapa Pantanal, Corumbá, MS; ⁴Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM

Musca domestica é uma espécie de grande importância econômica e interesse sanitário, devido ao seu caráter sinantrópico, sua abundância na área urbana, sua capacidade de desenvolver-se em vários tipos de substratos, seu alto poder reprodutivo e por ser veiculadora de patógenos ao homem e aos animais, afetando também a produtividade dos rebanhos. Vários métodos de controle têm sido empregados, sendo o uso de inseticidas químicos o mais utilizado levando ao desenvolvimento da resistência em populações de mosca doméstica. Esses fatores têm conduzido à busca de novas substâncias inseticidas, sendo as plantas potenciais fontes de novos princípios ativos para o controle da mosca doméstica. Buscando-se avaliar a atividade inseticida de extratos de *Eucalyptus staigeriana*, *Trichilia clausenii*, *Piper tuberculatum*, *Lippia sidoides*, *Mentha piperita*, *Artemisia annua*, *Cymbopogon martinii*, *Hura crepitans* e *Carapa guianensis* para o controle de *M. domestica* utilizou-se o método do papel filtro impregnado, onde 11 diluições variando de 0,5% a 10% de cada extrato foram avaliadas em triplicata. Os resultados foram confrontados a três tratamentos controle com água, Tween 3% e diazinon em grau técnico na concentração de 0,008 µg/cm², também realizados em triplicata. Em cada placa de Petri foram alocadas 25 moscas oriundas de colônia estoque mantida em laboratório. A leitura do teste se deu após 2h de exposição das moscas aos tratamentos. Para a análise da eficácia inseticida dos extratos vegetais, os dados de mortalidade foram transformados em porcentagem. A obtenção das concentrações letais (CL) foi feita através do teste de PROBIT. Os extratos que não apresentaram valores de mortalidade não foram analisados. Os extratos que apresentaram atividade inseticida promissora para o controle da mosca doméstica foram *E. staigeriana* (CL₉₅= 14,48 %), *C. martinii* (CL₉₅= 5,82 %) e *L. sidoides* (CL₉₅= 13,57 %). *C. martinii* se mostrou mais a promissora para o controle dessa mosca, apresentando CL₉₅ quase três vezes menor que as demais.

Órgão de financiamento: Embrapa